

ZMV-FZEA-USP

Introdução à Epidemiologia

Profa. Dra. Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira

Pirassununga
2023

1



2

Epidemiologia

EPI= SOBRE
DEMOS=POVO
LOGOS=ESTUDO

“Ciência do que ocorre sobre o povo.”

“Estudo de doenças em populações animais e dos fatores que determinam sua ocorrência.”

3

Epidemiologia

“Estudo dos fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades”

“Estuda os efeitos da doença e considera sua distribuição no espaço, no tempo e na população, ao mesmo tempo busca principais eventos e circunstâncias de explicar ou influenciar sua ocorrência”.

4

Epidemiologia

- Tenta responder as perguntas:
 - Quem ficou doente e porquê?
 - Quem se manteve saudável e porquê?
 - Qual é o padrão de local, tempo e afetados?
 - Como controlar a enfermidade?
- Disciplina científica baseada em:
 - Biologia
 - Medicina
 - Lógica
 - Teorias científicas



5

Epidemiologia

- Usos:
 - Estudar a causa de enfermidades, condições, desordens, perdas produtivas
 - Determinar o agente primário ou identificar os fatores causais
 - Determinar características do agente ou fator causal
 - Identificar fatores contribuintes
 - Identificar padrões de distribuição geográfica
 - Identificar padrões temporais

6

Epidemiologia

- Objetivos:
 - Determinar a origem de enfermidades com causas conhecidas
 - Estudar e controlar enfermidades com causa desconhecida ou não claramente definida
 - Adquirir conhecimentos sobre a ecologia e história natural das doenças
 - Efetuar levantamentos de enfermidades em populações humanas ou animais

7

Epidemiologia

- Objetivos:
 - Entender quais fatores contribuem para ocorrência de enfermidades ou manutenção da saúde
 - Organizar e avaliar medidas de prevenção e atenção à saúde
 - Fornecer a base para desenvolver o controle e prevenção de enfermidades

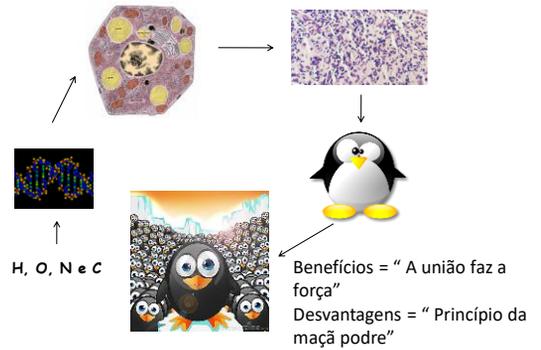
8

Epidemiologia

- Objetivos:
 - Fornecer informação que seja usada para planejar e aprimorar serviços e programas de saúde
 - Desenvolver e aprimorar programas de controle e planos de vigilância racionais
 - Avaliar os efeitos socioeconômicos das doenças e análise do custo-benefício das diversas estratégias de controle

9

Tendência gregária



10

População
Comunidade
Ecossistema
Biosfera



11

Evolução

- Processo de transmissão hereditária dinâmico (seleção natural)
- Mais visível em indivíduos de vida curta
- Fatores comportamentais e fisiológicos
- Radiação adaptativa: Capacidade de se adaptar a espaços peculiares (quanto mais ambientes ocupados, mais versátil)



12

Evolução histórica do processo saúde-doença

- Teorias para causa das doenças:
 - Ira divina: punições ou provações impostas por divindades.
 - Animismo: espíritos maus, bruxas, demônios e seres sobrenaturais...
 - Metafísica: lua, estrelas, planetas, cometas, eclipses, enchentes, terremotos...



13

Evolução histórica do processo saúde-doença

- Teorias para causa das doenças:
 - Doutrina miasmática (séc VI A. C. até séc. XIX): Malária = maus ares
 - Teoria microbiológica (até ± 1960)
 - Teorias multicausais
 - Teoria ecológica
 - Teoria social



14

Evolução histórica do processo saúde-doença

- Avanço na domesticação dos animais
- Novo modo de vida humano (gregário)
- Maior número de animais e pessoas convivendo muito próximos

DOENÇAS ↔ DENSIDADE POPULACIONAL

- Respostas pela ocorrência das doenças (1º passo da Epidemiologia)
- Estabelecer relações de causa e efeito

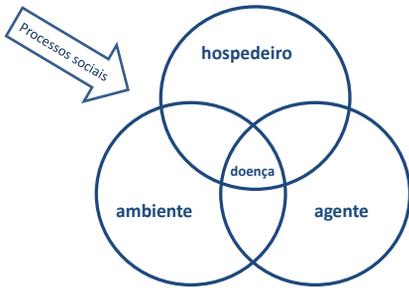
15

Ponto de vista social do fenômeno saúde-doença

- Primeiro nível:
 - Doença é um processo biológico individual causado por um agente bio-físico-químico
- Segundo nível:
 - Doença é a interação Ag/H/MA
- Terceiro nível:
 - Doença é o resultado de uma transformação das relações Ag/H/MA, devido aos processos sociais e intimamente vinculados aos modos de produção

16

Ponto de vista social do fenômeno saúde-doença



17

Princípio da epidemiologia

Segundo Payne:

“Reconhecimento da multiplicidade de fatores na etiologia das enfermidades.”

Triáde epidemiológica



18

Saúde

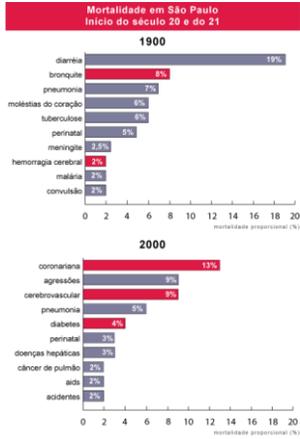
- Popular: “é a ausência da doença”
- Ecológico: “é a perfeita e contínua adaptação do organismo ao seu ambiente”
- O.M.S.: “é o estado de completo bem estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou defeito”

19

Saúde

- Constituição, 1988: “resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, nutrição, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso à posse da terra e acesso aos serviços de saúde.”

20



Saúde Animal

- Obter das populações animais o maior benefício possível para o homem:
 - Diminuindo o possível prejuízo de transmissão de doenças para o homem (zoonoses)
 - Aumentando o valor social da produção pecuária
 - Aumentando a produção de alimentos
 - Diminuindo o custo
 - Aumentando o bem-estar animal

21

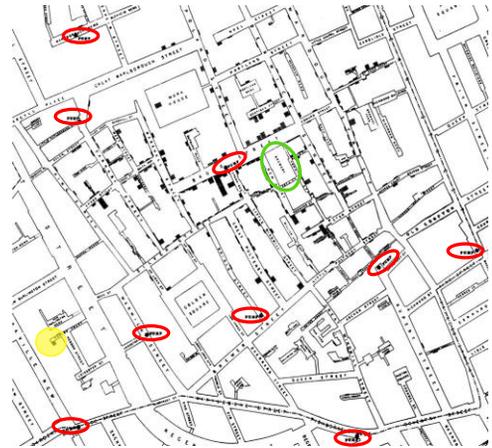
22

John Snow

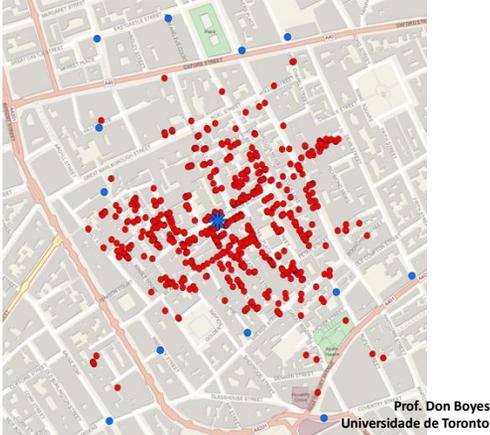


- Médico inglês (1813-1858)
 - Defendia o uso de anestésicos e medidas de higiene
 - Questionava a teoria dos miasmas (teoria microbiológica = a partir de 1865)
- Surto de cólera em Londres
 - Publicou uma teoria sobre a transmissão em 1849
 - Publicou um tratado mais completo em 1855, após estudar o surto do Soho

23



24



John Snow

- Bomba d'água da Broad Street
- Presença de "animáculos" (não foi possível estabelecer a relação)
- Água contaminada com fezes de um bebê doente
- Fechamento da bomba diminuiu o número de novos casos



25

26

John Snow

O experimento (...) desenrolava-se na maior escala possível. Não menos que três centenas de milhares de pessoas de ambos os sexos, de todas as idades e ocupações e de todos os níveis e posições, da mais alta sociedade aos mais pobres, estavam divididas (...) em dois grupos; um grupo recebia a água contaminada pelos esgotos de Londres e, junto, o que quer que proviesse das vítimas do cólera; o outro, uma água comprovadamente livre de tais impurezas.



Saúde Animal

- Atuais normas de quarentena – baseadas em normas romanas
- Galeno (130-200 D.C.) implantou em Roma o primeiro sistema de inspeção de carnes e saúde pública (estruturas sanitárias)
- Lancisi (séc XVIII) introduziu princípios consagrados pela defesa sanitária animal.
 - Em 9 meses tornou Roma livre da Peste bovina:
 - proibiu a entrada de animais doentes e carne desses animais
 - Determinou o sacrifício dos doentes, enterrados com cal virgem e sem a retirada do couro

27

28

Saúde Animal

- Alberti Von Haller (Suíça, 1773)

“(…) um governo sábio deve prevenir a infecção e não esperar até que esta adentre seu território. Ao contrário, deve controlá-la nas fronteiras que é onde se pode fazê-lo com facilidade. A polícia, portanto, mesmo em épocas de maior segurança aparente, deve ter cuidado para que nenhum animal esteja doente sem que seja notificado o pessoal responsável. Cada animal comprado ou vendido deve ser garantido sanitariamente e nenhum animal pode ser admitido em feiras ou mercados sem um certificado que constate sua perfeita saúde, preenchido e firmado pelas autoridades. Para tal propósito, necessitam-se de inspetores, é óbvio.”

29

Diagnóstico

- **Diagnóstico clínico:**

- é baseado nos sinais e sintomas clínicos e constitui um diagnóstico de suspeição. É mais seguro nos casos em que o indivíduo apresenta um quadro típico (patognomônico).
- Objeto: indivíduo doente
- Local da atividade: clínica, hospital ou à campo
- Objetivo: diagnóstico da enfermidade
- Perguntas: O que é? Como tratar?
- Objetivo final: tratar o indivíduo



30

Diagnóstico

- **Diagnóstico laboratorial:**

- é feito por meio de métodos especiais, que, geralmente, por si só permitem um resultado mais ou menos conclusivo, ou então fornecem informações adicionais capazes de levar ao diagnóstico definitivo.
- Objeto: amostra de indivíduo vivo ou morto
- Local da atividade: laboratório
- Objetivo: diagnosticar, descrever
- Perguntas: O que é? O que causou?
- Objetivo final: obter dados para beneficiar o doente ou futuros enfermos



31

Diagnóstico

- **Diagnóstico Epidemiológico:**

- é feito por meio de evidências circunstanciais, que podem levar ao descobrimento da fonte de infecção.
- Objeto: população
- Local da atividade: local da ocorrência
- Objetivo: identificar os fatores responsáveis
- Perguntas: Quem foi afetado? Quantos? Onde? Quando? Porquê? Como controlar ou prevenir?
- Objetivo final: controle e prevenção da enfermidade



32

Principais diferenças



Indivíduo X População



Questões formuladas



Tratar / Curar X Controlar / Prevenir



Epidemiologia

Agente conhecido

- Fatores que influenciam para que o hospedeiro seja ou não exposto ao agente
- Fatores que interferem na ocorrência do quadro clínico, uma vez que o agente alcance o hospedeiro

Agente desconhecido

- Apurar quais fatores relacionados ao hospedeiro e ao ambiente de relacionam com a ocorrência da enfermidade
- Identificação dos fatores de risco

33

34

COMBATER A DENGUE É UM DEVER MEU, SEU E DE TODOS.

A DENGUE PODE MATAR.

Procure logo um serviço de saúde em caso dos seguintes sintomas: febre com dor de cabeça e dor no corpo.

35

Campanha de vacinação contra RAIVA



PROPRIETÁRIOS DE: BOVINOS, EQUINOS, CAPRINOS, OVINOS, SUÍNOS, CÃES E GATOS!

36



OBRIGADA!!!

tricia@usp.br